

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO  
ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016

# INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Diretores e Conselheiros do  
Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai  
SOS Pantanal  
Campo Grande - MS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai SOS Pantanal ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai SOS Pantanal em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai SOS Pantanal, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

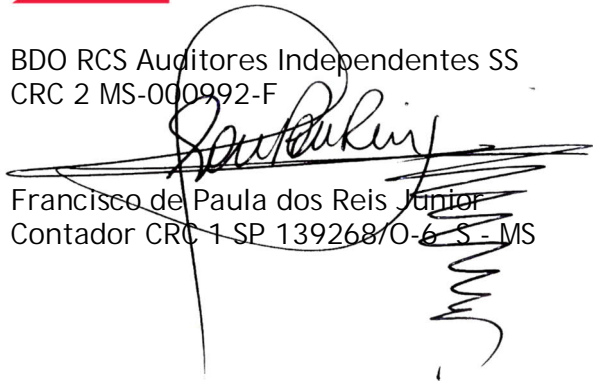


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande, 24 de abril de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 MS-000992-F

  
Francisco de Paula dos Reis Junior  
Contador CRC 1 SP 139268/O-6 S - MS

  
José Martins Alves  
Contador CRC 1 MS 9938/O-0

# INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	746.483	731.995	Fornecedores	6	14.096	8.919
		<u>746.483</u>	<u>731.995</u>	Obrigações tributárias		60	319
				Obrigações trabalhistas	7	19.583	12.141
						<u>33.739</u>	<u>21.379</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Compensação</b>			
Imobilizado	5	9.099	10.970			95.505	95.505
		<u>9.099</u>	<u>10.970</u>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social	8	721.843	721.586
Compensação		95.505	95.505			<u>721.843</u>	<u>721.586</u>
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>			
Total do ativo		<u>851.087</u>	<u>838.470</u>			<u>851.087</u>	<u>838.470</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

Demonstrações do resultado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

	Nota	2016	2015
Receita líquida	9	597.587	534.579
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal		(107.788)	(55.298)
Custos com expedições, exposições e outros	10	(256.914)	(106.401)
Despesas administrativas	11	(297.948)	(222.787)
Depreciação		(1.871)	(1.830)
		<u>(664.521)</u>	<u>(386.316)</u>
Resultado antes do resultado financeiro		<u>(66.934)</u>	<u>148.263</u>
Resultado financeiro líquido	12	67.191	55.504
Superávit do exercício		<u>257</u>	<u>203.767</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

Demonstrações do resultado abrangente  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	257	203.767
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	257	203.767
Total do resultado abrangente atribuível ao:		
Patrimônio líquido	257	203.767
	<u>257</u>	<u>203.767</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit / Déficits acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	517.819	-	517.819
Superávit do exercício	-	203.767	203.767
Incorporação do superávit do exercício	203.767	(203.767)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	721.586	-	721.586
Superávit do exercício	-	257	257
Incorporação do superávit do exercício	257	(257)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	721.843	-	721.843

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

## Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	257	203.767
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	1.871	1.830
	2.128	205.597
Variação das contas de ativo e passivo		
Outros créditos	-	837
Fornecedores	5.177	(5.822)
Obrigações tributárias	(259)	(1.005)
Obrigações trabalhistas	7.442	(3.339)
Caixa líquido das atividades operacionais	14.488	196.268
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do imobilizado	-	(1.600)
Caixa líquido das atividades de investimentos	-	(1.600)
Aumento líquido de caixa	14.488	194.668
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	731.995	537.327
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	746.483	731.995
Aumento líquido de caixa	14.488	194.668

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.